

URGENTE!
JUNHO 2008

QUANDO O IRMÃO DA HAKANI
FOI ENTERRADO VIVO EU FIQUEI
TREMENDO AO LADO DO TÚMULO.
ELE CHOROU MUITO DENTRO DO
BURACO. SENTI MUITA MÁGOA.

MUWAJI SURUWAHA, NA FOTO
COM SUA FILHA IGANANI

CAMPANHA LEI MUWAJI

INDÍGENAS SE POSICIONAM CONTRA O INFANTICÍDIO
CARTA ABERTA DO LÍDER INDÍGENA ELI TICUNA À SOCIEDADE BRASILEIRA

LEI MUWAJI COMO A CORAGEM E A DETERMINAÇÃO DE UMA MÃE
INDÍGENA PARA SALVAR A VIDA DE SUA FILHA INSPIRARAM O PL 1057

FAÇA BARULHO COMO APOIAR A CAUSA E COBRAR DAS AUTORIDADES
COMPETENTES A PROTEÇÃO DO DIREITO À VIDA DAS CRIANÇAS INDÍGENAS

CENTENAS DE CRIANÇAS INDÍGENAS FORAM REJEITADAS POR SUAS COMUNIDADES NOS ÚLTIMOS ANOS. CONDENADAS À MORTE POR SEREM PORTADORAS DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS OU MENTAIS, POR SEREM GÊMEAS, OU FILHAS DE MÃE SOLTEIRA, ELAS FORAM ENTERRADAS VIVAS, ENVENENADAS OU ABANDONADAS NA FLORESTA. MUITAS ERAM RECÊM-NASCIDAS, OUTRAS FORAM MORTAS AOS 3, 5, E ATÉ 11 ANOS DE IDADE.

MEU NOME É ELI. EU SOU UM LÍDER INDÍGENA DA ETNIA TICUNA, DO AMAZONAS.


A prática do infanticídio causa um grande sofrimento nas famílias das crianças. Conheço muito bem a dor que essas famílias enfrentam quando são forçadas pela tradição a sacrificar suas crianças. Mas conheço também mulheres corajosas que enfrentam a tradição e literalmente desenterram crianças que estavam condenadas à morte. Essas mulheres, mesmo sem nunca terem estudado direitos humanos, sabem que o direito à vida é muito mais importante que o direito à preservação de uma

tradição. Por causa do sofrimento do meu povo indígena, e da coragem dos meus parentes que se opõem ao infanticídio, eu me dispus a trabalhar na elaboração de um projeto de lei. O primeiro esboço saiu da minha cabeça. Numa segunda fase, contei com o apoio de uma equipe de especialistas e de um

deputado federal sensibilizado pela causa. Como indígena e defensor dos direitos fundamentais, conclamo a sociedade brasileira, índios e não-índios, a participar da CAMPANHA LEI MUWAJI. A primeira coisa que eu peço é que você assista ao documentário HAKANI - a história real de uma menina suruwaha que foi enterrada viva, mas foi resgatada por seu irmão de nove anos. Você vai se comover com a luta desse menino para salvar a vida de sua irmãzinha. Depois de assistir ao filme, ajude-nos a pressionar o governo para que a Lei Muwaji seja votada com urgência. Faz exatamente um ano que o projeto de lei está parado na Comissão de Direitos Humanos, o que mostra o total desinteresse do Congresso pela causa indígena. Temos menos de um mês para fazer com que a comissão vote o projeto ou ele cairá no esquecimento. Nós precisamos da sua ajuda para superar essa prática terrível que ceifa a vida de centenas de crianças inocentes.

Eli Ticuna
eliticuna@yahoo.com





QUANDO EU FUI ENTERRADA, FIQUEI
MUITO TEMPO DENTRO DO BURACO.
EU CHOREI MUITO, MAS DEUS ME
CONSOLOU E ME DEU UMA FAMÍLIA.

HAKANI

O QUE É A LEI MUWAJI?

O PL 1057, projeto de lei apresentado pelo Deputado Henrique Afonso (PT-AC) em 2007, foi batizado de Lei Muwaji em homenagem à coragem da indígena Muwaji Suruwaha. Pela tradição do seu povo, ela deveria ter sacrificado sua filha Iganani, que nasceu com paralisia cerebral. Mas Muwaji enfrentou não só os costumes de sua sociedade, mas toda a burocracia da sociedade nacional, para garantir a vida e o tratamento médico de sua filha.

A Lei Muwaji, se aprovada, vai garantir que os direitos das crianças indígenas sejam protegidos com prioridade absoluta, como preconizam a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, e todos os acordos internacionais de Direitos Humanos, dos quais o Brasil é signatário. Mesmo assim, o projeto tem enfrentado desinteresse e até oposição de parlamentares.

ME DESCULPEM, MAS DIREITOS HUMANOS NÃO VALE
PARA ÍNDIO! CONSTITUIÇÃO NÃO VALE PARA ÍNDIO!

DEPUTADO FRANCISCO PRACIANO (PT-AM), EM AUDIÊNCIA PÚBLICA
SOBRE INFANTICÍDIO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, JUNHO/2007

FILME HAKANI

O documentário é uma produção independente que conta a comovente história de uma sobrevivente, com participação e depoimentos de indígenas de diversas etnias. A partir de 13 de junho, estará disponível para download no site www.hakani.org

FAÇA BARULHO!

Escreva uma carta exigindo que o Projeto de Lei seja votado nesse mês de junho pela Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados. Você pode se basear no modelo ao lado, ou elaborar seu próprio texto. Coloque seu nome, sua cidade e o número de sua identidade.

Envie mensagens para todos os deputados da Comissão de Direitos Humanos. <http://www2.camara.gov.br/comissoes/cdhm/membros.html>

Envie mensagens para todos os deputados federais do seu estado. <http://www2.camara.gov.br/deputados>

Organize uma sessão de exibição do filme Hakani, seguida de um debate. Acesse www.atini.org para encontrar mais informações sobre o assunto, ou escreva para contato@atini.org solicitando ajuda para o debate.

Fale sobre o assunto e coloque o clipe do filme Hakani no seu site, no seu blog, na sua comunidade orkut.

Organize uma manifestação popular, uma passeata, uma vigília em local público, e peça cobertura da mídia.

Multiplique sua voz! Envie mensagens pessoais e o material dessa campanha para os seus contatos.

NÃO DEIXE ESSA CAUSA CAIR NO ESQUECIMENTO! MESMO QUE O PROJETO NÃO SEJA VOTADO NESTE MÊS, AINDA HÁ MUITO A FAZER PARA GARANTIR O DIREITO À VIDA DAS CRIANÇAS INDÍGENAS. SAIBA MAIS E CONTINUE INFORMADO:
www.hakani.org

ATENÇÃO! NÃO FAÇA REFERÊNCIA À SUA ORGANIZAÇÃO, PARTIDO OU DENOMINAÇÃO. ESSA CAUSA É MUITO MAIOR QUE QUALQUER INSTITUIÇÃO. MOVIMENTOS POPULARES TÊM MUITO MAIS VITALIDADE E FORÇA. HAKANI E SEUS AMIGOS PRECISAM DA SUA AJUDA!

MODELO DE CARTA

“Recentemente tomei conhecimento do problema do infanticídio nas comunidades indígenas, e da luta dos povos indígenas para vencer essa prática. Considerando que todas as crianças brasileiras devem contar com a proteção da Constituição Federal, do ECA e dos acordos internacionais de Direitos da Criança, dos quais o Brasil é signatário, solicito ao Exmo. Sr. que implemente com urgência os passos necessários para que o PL 1057/2007, conhecido como Lei Muwaji, seja votado na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados ainda no mês de junho de 2008. Criança é criança, independente de sua origem étnica. Toda criança tem direito inerente à vida.”

PARA QUEM ESCREVER

PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA
dep.arlindochinaglia@camara.gov.br

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO POMPEO DE MATTOS
dep.pompeodemattos@camara.gov.br

MINISTRO DA JUSTIÇA
TARSO GENRO
gabinetemj@mj.gov.br

RELATORA DO PL 1057 (LEI MUWAJI)
DEPUTADA JANETE ROCHA PIETÁ
dep.janeterochapieta@camara.gov.br